

ECLETISMO

Há alguém que duvide em que constituiria um êxito de bilheteira um jogo de futebol com Amália Rodrigues jogando a avançado-centro e Vasco Santana a guarda-redes?

Não, certamente. Foi mais ou menos o que pensaram os membros da Comissão de Caridade de um hospital inglês organizando, há anos, um sensacional encontro de futebol entre as principais «estrelas»... do pugilismo e hipismo. Grande multidão acorreu a presenciar este curioso espectáculo. Os «jockeys», mais ágeis, não se atemorizaram ante a corpulência imponente de alguns «peso-pesados» de boa nomeada, e ganharam por 7-3. Nas fintas, com os pés, os «boxeurs» deixaram muito a desejar... A bola do encontro foi leiloada por diversas vezes e rendeu uma bela maquia.

Também o celebrado cançoneiro francês Maurice Chevalier participou, certa vez, num combate de boxe, em substituição de um programa musical, também de beneficência, e o êxito da bilheteira excedeu a mais optimista expectativa!

INGRATIDÃO

No último Sporting-Benfica, no Estádio, o interior direito «leonino» esteve infelicíssimo, facto que motivou um coro de assobios de reprovação. Gostávamos de saber quantos, daqueles que apuparam Vasques, pensaram nos golos que o mesmo jogador marcou já e que em meia dúzia de vezes, pelo menos, significaram pura e simplesmente o triunfo do Sporting!...

FUTEBOL AQUÁTICO

Lemos recentemente que num Benfica-Sporting disputado há anos, a chuva era tanta que a água dava pelos joelhos dos jogadores! Um deles caiu e ficou submerso!!

Simplesmente espantoso. Num caso destes devem vigorar as regras do futebol ou do «water-polo»?!

NATIVIDADE

Com a quadra Natalícia regressou também às lides, o velho Pai Natal. Parabéns aos benfiquistas...

A REAL DESPORTIVA

Rua da Guiné, 11
Telefone 5 5717 — LISBOA

Alguns artigos de Desporto para Futebol completos ou incompletos.

Também se vendem botas de futebol ao preço da fábrica. Envia-se mostruário para apreciação de trabalho.

Também se consertam botas e botas de futebol.

Sucursal:

AVENIDA AFONSO III, 181-B

Guarde as embalagens Lumière, porque lhe reservamos concursos e prémios

O êxito do nosso contacto INTERNACIONAL

— «Não há fome que não dê em fatura» — é o rifão popular que, não poucas vezes, bate certo.

De facto, depois de alguns anos de falta de contacto com o estrangeiro, os xadrezistas portugueses viram, de súbito, modificar-se o panorama monótono da modalidade.

O torneio internacional do Estoril foi realmente o ponto de partida para mais altos vãos...

É fora de dúvida que o convite que os mestres portugueses receberam para se exibirem em Espanha, contra o melhor que existe por lá, não é mais do que o reflexo do bom comportamento dos nossos xadrezistas no Estoril. As derrotas de Pomar deram no gozo a «nuestros hermanos», como claramente se depreende da leitura dos jornais espanhóis que se referem à participação de jogadores lusos no Torneio Ibérico.

A Federação Portuguesa de Xadrez indicou à sua congénere de Espanha os nomes de João Mário Ribeiro, João de Moura, Francisco Lupi e Alexandre Gonçalves, mas não foi possível a este último deslocar-se a Madrid.

Foi então convidado para o substituir o novel Mestre da Associação do Centro, Jorge Babo, e na impossibilidade deste aceitar também o convite, foi convocado o espanhol Jimeno, campeão do «Real Madrid».

Aliás, Babo encontrava-se nessa altura em Espanha, integrado na equipa da Lousã, que foi a Salamanca defrontar a Seleção local.

Este encontro constitui outra faceta importante do intercâmbio internacional do xadrez lusitano. Foi a primeira vez que um clube português fez uma deslocação desta natureza.

Recorda-nos, a propósito, que,

há dez anos, uma equipa do Grupo de Xadrez de Lisboa defrontou um «misto» estrangeiro formado por fortes amadores de diferentes nacionalidades que se encontravam ao tempo em Lisboa, como refugiados de guerra.

Estes encontros têm a virtude de quebrar a monotonia da actividade interna, por enquanto restringida a torneios regionais.

A necessidade de um campeonato nacional com os melhores jogadores das três Associações do País é cada vez mais imperiosa.

Estamos quase, no limiar de um novo ano. As perspectivas para esta nova temporada são as melhores.

O Xadrez nacional já tem dirigentes, há promessas dos poderes superiores, e fazem-se os mais calorosos projectos para que tudo caminhe pelo melhor.

No plano internacional, as perspectivas também são animadoras. Dá-se como certo para Junho ou Novembro o IV Portugal-Espanha e de Inglaterra surgiu a ideia da organização de um Campeonato Mundial de Juniores para xadrezistas com um máximo de 20 anos de idade.

A Federação Portuguesa de Xadrez foi convidada a nomear um representante luso e constamos que a escolha recairá sobre Daniel de Oliveira, que é de facto o nosso «jovem» mais indicado para tal.

Enfim a oportunidade que se nos depara para fazer vingar a modalidade é óptima. Desprezável é um erro — dos erros que conduzem ao xeque-mate!...



A classificação final do 1.º Torneio Ibérico foi: 1.º Medina, 5,5 pontos; 2.º Fuentes e Pomar,

4; 4.º João de Moura e Francisco Perez, 3,5; 6.º João M. Ribeiro, 3; 7.º F. Lupi, 2,5; e 8.º Jimeno, 2.

Bastante boa foi a classificação do nosso João de Moura, que conseguiu a percentagem de 50 % de pontuação possível, o que é sempre agradável em torneios desta envergadura.

Ribeiro confirmou as suas belas possibilidades, tendo feito o melhor resultado contra os espanhóis (apenas derrotado por Perez, num jogo que durou 11 horas!!).

Lupi fez mais do que se lhe podia exigir, pois a sua condição física não é óptima e há bastante tempo que se mantinha afastado da luta do tabuleiro. Aliás, a prova foi duríssima, a ponto de Perez ter sofrido uma crise de esgotamento nervoso!

Lupi obteve o «Prémio de Beleza» pela sua partida contra Jimeno, o que completa o êxito dos nossos.

Os resultados parciais dos jogadores portugueses foram:

João de Moura — Vitórias contra Ribeiro e Perez; empates com Pomar, Jimeno e Lupi.

João Ribeiro — Vitória contra Fuentes; empates com Medina, Pomar, Lupi e Jimeno.

Francisco Lupi — Vitória contra Jimeno e empates com Fuentes, Moura e Ribeiro.

Os nossos parabéns aos três!

VASCO C. SANTOS

Festa de homenagem

Realiza-se no próximo dia 31 um encontro de futebol no campo de jogos da Fonte Primeira, entre o Grupo Desportivo de Alcortim e a forte e poderosa equipa do Sporting Clube da Moreanese, clube muito conhecido no Baixo Alentejo, que é formada por elementos de real valor, e o grupo de Alcortim, em homenagem ao presidente da Direcção.

Realizar-se-á à noite um baile em honra do clube visitante e pronunciará um breve discurso o sr. Fernando Dias, presidente da Direcção.



O REI DA CHAVE AFIRMA QUE:

A CASA DAS CHAVES é a única especializada em fabrico de todas as chaves, concerta e muda todas as fechaduras e trava duras, nacionais e estrangeiras. Trabalho rápido e com garantia.

EM 1 MINUTO

REGRISTRO

R. DAS FONTAINHAS DE S. LOURENÇO, 45

QUARTO AO ANJO MARQUEZ DE ALFARQUE, 1

TELEFONE 1234

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DA PROVÍNCIA

MARMORES de SOUSA BAPTISTA, LDA.

Largo de S. Julião, 13
29, Praça do Município, 50

Telefone 2 7643
LISBOA

QUANDO CONSTRUIR ou montar qualquer casa para sua residência não deixe de consultar os preços deste estabelecimento e não se arrependerá.

SOMOS ESPECIALIZADOS no preparo de boas cantarias, mármore polidos de todas as qualidades e para todos os fins, jazigos e todas as cantarias para fachadas de edifícios dos mais ricos e modestos em arquitectura.

ARTIGOS SANTÁRIOS, salas de banho completas, esquentadores, torneiras, válvulas, saboneteiras, mosaicos cerâmicos e hidráulicos, azulejos brancos e de cores, loiças e fainças artísticas, espelhos de cristal e artigos de ménage, etc.

OS MÁRMORES desta casa são rigorosamente seleccionados e cuidadosamente escolhidos e o seu preparo é feito com cuidado e gosto.

O MAIOR VALOR dos mármore é o que eles prestam em serviço na higiene e na ornamentação em que são insubstituíveis.

O MÁRMORE É SEMPRE MÁRMORE

SECÇÃO DE ARTIGOS DE UTILIDADE E MENAGE. Esta secção onde temos um variadíssimo sortimento de artigos para serviços de utilidade doméstica e presentes, merece a sua visita — não se arrependerá — antes de fazer as suas compras.

13, LARGO DE S. JULIÃO, 13

AGÊNCIAS: São nossos agentes em Évora:

MARSANITAS, LDA. — Rua da República, 35 a 39